EFEITOS DO USO DE UM COMPLEXO HOMEOPÁTICO LEITE NO CONTROLE DA MASTITE BOVINA

[1]FERNANDA CRISTINA SOARES LINS, [2]ELOISE MARCIELLI MARTINS FERREIRA, [3]THAINÁ PIZANE DA SILVA, [4]ISABELA CARVALHO DOS SANTOS, [5]ANDRÉ FELIPE BERTO DE ALMADA, [6]RANULFO PIAU JUNIOR

[1]Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Paranaense

[2]Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Paranaense. PIC/UNIPAR

[3]Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Paranaense PIC/UNIPAR

[4]Mestranda no programa de pós-graduação em Ciência Animal com ênfase em produtos bioativos - UNIPAR

[5]Doutorando no programa de pós-graduação em Ciência Animal com ênfase em produtos bioativos

[6]Docente do curso de Medicina Veterinária e do programa de pós-graduação em Ciência Animal com ênfase

Introdução: A mastite trata de um processo inflamatório na glândula mamária, normalmente infeccioso e facilmente transmitido de um teto para outro (RADOSTITS et al., 2002). No processo produtivo de leite, a mastite pode limitar a produção, seja pela queda na produção de leite, seja pelo período de carência determinado pelo emprego de antibióticos e anti-inflamatórios no tratamento da enfermidade. Neste sentido, o uso de produtos homeopáticos tem sido empregado, buscando tratar a doença sem comprometer a produção leiteira (SANTOS; GRIEBELER, 2006).

Objetivo: Este experimento teve como objetivo avaliar a eficácia de um complexo homeopático leite no controle da mastite bovina.

Metodologia: O experimento foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Experimentação Animal da Unipar, sob o protocolo nº31627/2017. Foram utilizadas 20 vacas holandesas lactantes, as quais foram divididas em dois grupos com 10 animais em cada grupo, visando diminuir o índice de mastite dos animais tratados com o complexo homeopático. A uniformização dos grupos foi realizada de acordo com um exame prévio do CCS (contagem de células somáticas). Os animais do grupo tratado receberam 20g do complexo homeopático leite/dia durante os 60 dias do experimento. Foram realizados os testes de California Mastitis Test (CMT) no início do experimento, aos 30 dias e aos 60 dias.

Resultados: Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos tratados com o complexo homeopático leite quanto ao CMT aos 60 dias quando comparados com o grupo controle. Os animais tratados com o complexo homeopático começaram o experimento com 7 tetos positivos para o CMT e depois de 60 dias 9 tetos continuavam positivos para o CMT, enquanto que os animais do grupo controle iniciaram com 9 tetos positivos e terminaram o experimento com 18 tetos positivos para o CMT.

Discussão: O teste de CMT possui grande relevância prática na pesquisa da mastite, uma vez que é o método usado com maior frequência para acompanhamento e avaliação de rebanhos leiteiros (DIAS, 2007). A literatura é escassa em estudos que correlacionem o uso de imunomoduladores e o CMT, mas conforme Naresh et al., (2002) o estímulo imune de aditivos orais à dieta de vacas lactantes pode ser avaliado por meio do teste de CMT. Uma das ações do produto homeopático é estimular o sistema imune dos animais tratados, agindo como imunomodulador. Este resultado é semelhante ao de Martins, et al., (2007), Barzon, et al., (2008) e Bessi, et al., (2015) que observaram um decréscimo no CMT do leite de vacas leiteiras que receberam a adição de um complexo homeopático na alimentação.

Conclusão: A suplementação oral com o complexo homeopático leite, nas condições experimentais avaliadas, reduziu a incidência de mastite subclínica avaliada pelo teste de CMT.

Referências:

BARZON, C.D. et al. Preliminary study of homeopathic treatment of subclinical mastitis evaluated through somatic cells count and California mastitis test. **International Journal of High Dilution Research**, v.7, n.24, p.147-151, 2008.

BESSI, W.H. et al. Avaliação do uso de um complexo homeopático antimastite no controle da mastite bovina. In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTIFICA E FÓRUM DE PESQUISA DA UNIPAR. 14, 2015, Umuarama, **Anais**... Umuarama: UNIPAR, 2015

DIAS, R. V. C. Principais métodos de diagnósticos e controle da mastite bovina. **Acta Veterinária Brasílica**, v.1, n.1, p.23-27, 2007.

MARTINS, C.R. et al. Tratamento de Mastite Subclínica por meio de Suplementação Mineral Homeopática da Dieta de Vacas Leiteiras em Lactação - Estudo de Caso. **Cultura Homeopática,** n.19, p.16-19, 2007.

NARESH, R. et al. Evaluation of ascorbic acid treatment in clinical and subclinical mastitis of Indian dairy cows. **Asian Australasian Journal of Animal Sciences**, v. 15, n. 6, p. 905-911, 2002

RADOSTITS, O. M. et al. **Clínica Veterinária: Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos.** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

SANTOS, J. S.; GRIEBELER, S. A. Tratamento homeopático da mastite do gado leiteiro. **Cultura Homeopática**, n. 14, p. 9 - 11, 2006.

Diretoria Executiva de Gestão e Pesquisa da Pós-Graduação - DEGPP
Coordenadoria de Editoração e Divulgação Científica - CEDIC
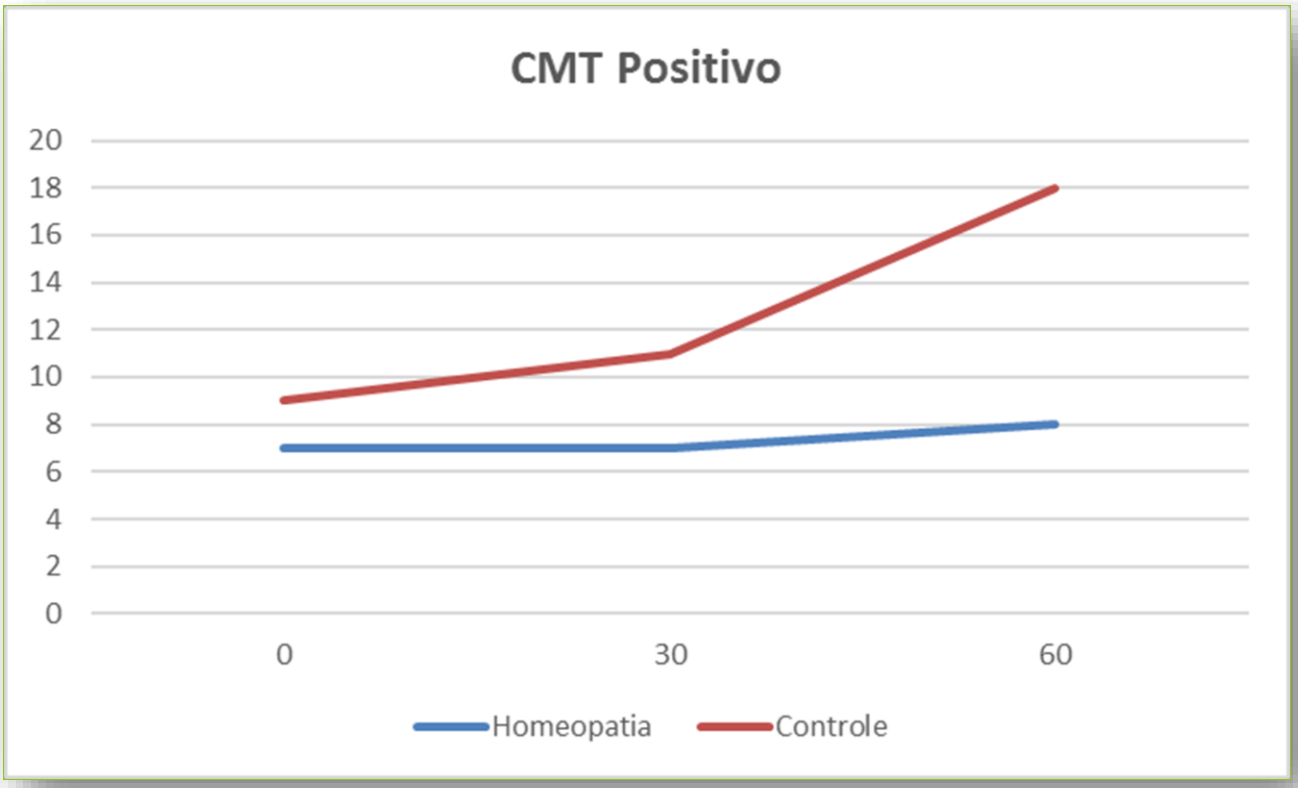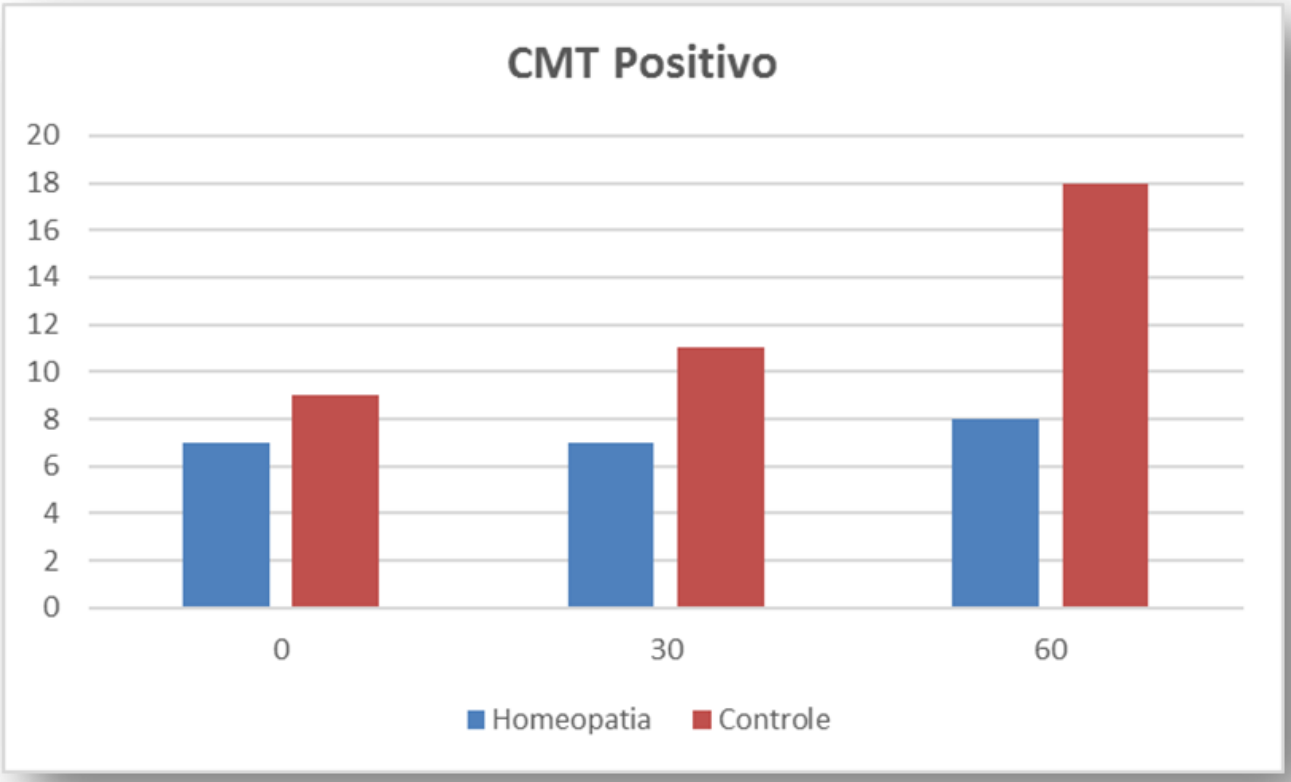
Fig 1.- CMT(california mastitis test) de vacas leiteiras tratadas com complexo homeopático leite e grupo controle aos 0, 30 e 60 días de experimento.